

Um país de classe média

A expansão da classe média e a redução dos percentuais de miséria no país, reveladas por duas pesquisas de âmbito nacional divulgadas agora, confirmam nos números uma realidade que já vem sendo percebida há algum tempo nas transformações sociais e mudanças de hábito de consumo dos brasileiros. Num país de dimensões continentais e com tantas iniquidades, é difícil mensurar com precisão as mudanças registradas na escala social. Ainda assim, há alguns aspectos inquestionáveis, como o de que a economia brasileira vai se distanciando de sua ligação direta com a miséria e passa a se associar cada vez mais à classe média.

Nos cálculos da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o grupo constituído por pessoas entre 15 e 60 anos com renda domiciliar mensal de R\$ 1.064 a R\$ 4.591 passou a constituir 51,8% da População Economicamente Ativa (PEA) em abril. O percentual confirma a classe média como majoritária e significa um salto em relação ao de 42,5% registrado há seis anos. Simultaneamente, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) anuncia que 3 milhões de brasileiros terão deixado a pobreza entre 2002 e o fim deste ano.

A redução das iniquidades sociais confirma que o poder público tem um papel importante a desempenhar na correção de deformações de ganhos. Entre os aspectos que influenciaram na ascensão social de boa parte da

população, estão desde o Bolsa-Família até o reajuste do salário mínimo em níveis reais e a ampliação do número de contemplados com aposentadorias e benefícios previdenciários, fontes de renda às quais o poder público precisa assegurar as condições para continuar bancando-as.

Países como a Argentina, cujo ritmo da economia depende em grande parte do potencial de consumo da classe média, demonstram que essa costuma ser também a faixa mais vulnerável a instabilidades econômicas. O Brasil precisa se mostrar capaz de assegurar políticas adequadas para ampliar a capacidade de consumo e, principalmente, de preservar e aprofundar os ganhos para parcelas cada vez maiores da sociedade.